DE PROFISSIONAIS A EMPREENDEDORES:

EXPERIÊNCIAS DE ESCUTA E DE ESTÉTICA



AUTORA MARIA LUCIA MENDES DE CARVALHO

maria.mendes@cps.sp.gov.br

Pós-doutoramento em Muselogia e Patrimônio -MAST/RJ (2017). Doutora em Engenharia Agrícola - FEAGRI/Unicamp (2013). Mestre em Enga. Química - EPUSP (1989). Bacharel em Química - IQ/USP (1980), Engenheira Agrícola - FEAGRI/Unicamp (1980), e Licenciatura Plena pela FE/USP (1981). Atuou em Centros de Pesquisas das Indústrias Químicas: Rhodia, Aquatec e Oxiteno (1981 a 1995). Coordenadora de Projetos na Unidade de Ensino Médio e Técnico no Centro Paula Souza (desde 2001), é líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica (GEPEMHEP) no CNPq.



REVISÃO

MARILENE ALVES VIANA
alvesviana@vahoo.com.br



NOTA EXPLICATIVA

O presente relato traz práticas metodológica e cultural empregadas em projeto coletivo de professores- pesquisadores de memórias institucional, por meio de entrevistas de história oral de vida com ex-alunos que são ou se tornaram empresários, no formato híbrido, por dois anos, devido à pandemia do COVID-19.





A PRÁTICA

Para manter coeso os professores que atuam no Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica (GEPEMHEP) do Centro Paula Souza, durante um período de isolamento social, ocasião em que estávamos trabalhando a distância em nossas residências, sem acesso aos arquivos do patrimônio histórico-educativo nos centros de memória institucionais, mas recebendo apoio da Unidade de Ensino Médio e Técnico (Cetec), com a manutenção das horas de atividades específicas (HAE) para realização de projetos de memórias nas unidades escolares, num período sem perspectivas de retorno ao presencial, pois estávamos vivenciando o início do segundo ano da pandemia, foi então que me surgiu a ideia de convidar professores para participar de uma capacitação on-line no Clube de Memórias XXXVI¹, que denominei "História oral e o mundo empresarial", realizada sob o emprego da metodologia de História Oral em projetos de pesquisas educacionais, em 16 de março de 2021, propondo aos participantes um projeto coletivo.

Esse projeto denominado "História oral na educação: de profissionais a empreendedores" foi proposto com o objetivo de conhecer a cultura e as práticas empreendedoras, em diferentes regiões do estado de São Paulo, por meio de entrevistas de história oral com ex- alunos e concedidas a professores-pesquisadores, a maioria curadores em centros de memória institucional, a fim de identificar a importância de diferentes cursos oferecidos na educação profissional e tecnológica para a construção e o desenvolvimento empresarial no país. Como objetivo secundário, a intenção foi verificar quais práticas pedagógicas institucionais atendiam às políticas públicas educacionais da BNCC/MEC, relacionadas à temática do projeto, visando contribuir com os objetivos ODS da Agenda 2030/ONU, como: 8º - Trabalho decente e crescimento econômico e 9º - Indústria, inovação e infraestrutura.

Como questão de pesquisa para esse projeto coletivo, propus "identificar se a inclusão do tema 'empreendedorismo' em políticas públicas educacionais contribuiu para o desenvolvimento de práticas pedagógicas implementadas em escolas técnicas e/ou faculdades de tecnologia, propiciando o protagonismo juvenil", e estabeleci como hipótese investigar se "As práticas pedagógicas e escolares propostas por professores no Centro Paula Souza disseminaram atitudes reflexivas, críticas e criativas e contribuíram para o protagonismo juvenil e empreendedor".

O projeto coletivo foi elaborado de acordo com os requisitos da Plataforma Brasil, entre abril e maio de 2021, e registrado por mim, coordenadora do projeto, com o número CAAE: 48473721.4.0000.8125, e, em seguida, por dezenove professores-pesquisadores e uma designer, que se inscreveram nessa plataforma para participarem, e alguns professores requerendo apoio institucional de oito horas semanais específicas (HAE), para realizarem as atividades referentes ao projeto, que foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade Santa Marcelina, com o Parecer nº 4.813.867/21, em 29/06/2021, e com duração de 24 meses.





O CAMINHO

O CAMINHO METODOLÓGICO NA EDUCAÇAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA PARA DESVENDAR AS PRÁTICAS EMPREENDEDORAS

Com esse projeto de pesquisa de História Oral na Educação, temática "de profissionais a empreendedores", pretendeu-se identificar a cultura e as práticas empreendedoras em formados pela educação profissional e/ou tecnológica, ao realizarem entrevistas de história oral de vida com ex-alunos (as) que são ou se tornaram empresários (as), e que, devido à pandemia do COVID-19 e ao trabalho remoto, foram gravadas pelo Teams ou por outros canais digitais de comunicação. Em seguida, foram transcritas e produzidos vídeos. Em paralelo, a designer participante do projeto, Marta Almeida, fez a adequação da logomarca do Programa História Oral na Educação do GEPEMHEP/CPS, e o professor-pesquisador Carlos Eduardo Ribeiro, curador digital do sítio de "Memórias" institucional, criou os elementos necessários para difusão das entrevistas de cada escola técnica ou faculdade de tecnologia participante do projeto coletivo, no link "Percurso Histórico" que hospeda esse programa.

Esse projeto coletivo foi proposto como pesquisa aplicada e de abordagem qualitativa, tendo como procedimentos de produção de dados, a partir de pesquisa em arquivos documentais digitais hospedados no sítio de Memórias institucional e da realização de entrevistas de histórias orais de vida, com a intenção de relacionar as experiências pessoais e profissionais às escolhas de cursos profissionais e/ou tecnológicos para formação e as práticas docentes que os estimularam a empreender, em instituições da rede de ensino do Centro Paula Souza. Cada um dos professores-pesquisadores deveria realizar no mínimo três entrevistas com ex-alunos (as) que se tornaram empresários (as), de modo a compreender os processos que levam o sujeito a empreender, as inovações na sociedade e no mundo do trabalho, e a importância da educação profissional e/ou tecnológica nesse processo. Como resultado esperava-se coletar e difundir no sítio de Memórias institucional testemunhos de sujeitos que se tornaram empreendedores, formados em diferentes regiões do estão de São Paulo, produzindo documentos padronizados que contribuam para identificar a cultura empreendedora local, fornecendo subsídios para jovens estudantes da educação profissional e tecnológica, de modo a avaliar as possibilidades de inovação e de empreender, nesta época de grandes mudanças e transformações de curto prazo, devido à evolução tecnológica.

Durante o primeiro ano do projeto coletivo, estiveram envolvidos dezessete professores pesquisadores, em sua maioria, curadores em centros de memória institucional, localizados em escolas técnicas e/ou faculdades de tecnologia no estado de São Paulo, e que atingiram a meta do projeto, entrevistando 51 ex-alunos (as) on-line (Quadro I).

Observei que a maioria dessas entrevistas foram com homens, e no segundo ano, sugeri buscarem por ex-alunas, que são ou foram mulheres empreendedoras, e mais 16 ex- alunos(as) foram entrevistados de forma hibrida, atingindo um total de 67 entrevistas, em oito regiões administrativas do estado de São Paulo.



Quadro I – Professorespesquisadores e entrevistadores de ex-alunos (as) de escolas técnicas e faculdades de tecnologia, de diferentes cursos, durante o ano de 2021.

Fonte: Elaborado pela autora (CENTRO PAULA SOUZA, 2022).

Região Administrativa	Instituição/Município/Professor-Pesquisador	Cursos Técnico ou Tecnológico de ex-alunos (as) entrevistados (as)
Campinas	Etec Bento Quirino - Campinas	Química / Desenho e Tecnologia / Eletrotécnica / Contabilidade
Campinas		Quimica / Desermo e Techología / Eletrotechica / Contabilidade
	Américo Baptista Villela	Desenhista de Ferramentas e Dispositivo
	Etec Trajano Camargo - Limeira Marlene Guiselini Benedetti	Deserriista de Ferramentas e Dispositivo
	Etec Dr. Carolino da Motta e Silva	A
		Agropecuária
	Espírito Santo de Pinhal	
	Kátia Vargas Abrucese	Comparing the Administration of the Comparing the Comparin
	Etec Pedro Ferreira Alves - Mogi Mirim	Secretariado/ Mecânica, Administração e Informática
_	Fábia Dovigo Pais	
Franca	Etec Dr. Júlio Cardoso - Franca	
	Aparecida Helena Costa	Calçados / Mecânica / Administração / Marcenaria
	Joana Célia de Oliveira Borini	Informática / Eletrotécnica
	Fatec Dr. Thomaz Novelino - Franca	
	Liene Cunha Vittar Bittar	Gestão de Produção Industrial
	Etec Prof. Alcídio de Souza Prado - Orlândia	
	Maria Teresa Garbin Machado	Informática / Processamento de Dados /Contabilidade
São José de Rio Preto	Etec Philadelpho Gouvêa Netto – S. J. Rio Preto	Edificações/Construção Civil
	Jurema Rodrigues	
	Etec Prof. Matheus Leite de Abreu - Mirassol	Agropecuária
	Sueli Mara Oliani Oliveira Silva	
São José dos Campos	Etec Cônego José Bento - Jacareí	Agropecuária/Ginásio Agrícola / Rede de Computadores
	Júlia Naomi Kanazawa	
	Carolina Cardoso de Oliveira	Agropecuária
Marília	Etec Orlando Quagliato - Sta Cruz do Rio Pardo	Agropecuária
	Janice Zilio Pedroso	
Metropolitana SP	Fatec de São Paulo - São Paulo	Edifícios / Obras Hidraulicas
	Maria Alice Pius	
Ribeirão Preto	Etec José Martimiano da Silva - Ribeirão Preto	Nutrição e Dietética/Cozinha
	Érika da Silva Bronzi Moura	
Baixada Santista	Etec Dona Escolástica Rosa - Santos	Nutrição e Dietética / Administração
	Márcia Cirino dos Santos	

Entre as dificuldades enfrentadas durante a execução do projeto, uma delas foi que um dos inscritos na Plataforma Brasil não conseguiu com a direção da escola técnica a liberação de suas aulas para realizar um projeto de HAE, e uma outra não seguiu os procedimentos metodológicos propostos para a pesquisa, e suas entrevistas não puderam ser consideradas no projeto.

IDENTIDADE VISUAL DO PROJETO COLETIVO DE HISTÓRIA ORAL NA EDUCAÇÃO

No GEPEMHEP do qual a maioria dos autores fazem parte no Centro Paula Souza, emprega-se a metodologia de história oral na educação em seus projetos de horas atividades específicas, anualmente. E, desde 2013, quando foi oferecido um curso de capacitação aos professores, na Cetec, produzindo como material didático a apostila "História oral na educação: memórias e identidades", com apoio do governo federal no Programa Brasil Profissionalizado². Em 2018, o designer Diego dos Santos, que atuava na Cetec, criou uma identidade para o nosso Programa "História Oral na Educação", que para este projeto coletivo foi adaptada pela designer Marta Almeida (Figura 1).

Figura 1 – Identidade visual adaptada para o projeto coletivo por Marta Almeida, em 2021.



 $^{{\}it ^2 Consultar: http://www.memorias.cpscetec.com.br/publicacoes/apostilas/historiaoral.pdf}$



ARQUIVOS HISTÓRICOS DO CENTRO DE MEMÓRIA INSTITUCIONAL

Os arquivos históricos institucional e pessoal de professores têm alguns documentos que estão digitalizados e disponibilizados no sítio de Memórias, no link "Publicações", e que foram fontes documentais de consultas durante o trabalho remoto, encontrando-se iniciativas e ações educativas, que contribuíram para formar empreendedores e que indicaram a participação do Centro Paula Souza no processo de criação de políticas públicas para a formação de empreendedores, como mostra o Quadro II.

A Revista Synthesis, de 1998, por exemplo, traz um artigo da Profa. Ivone Marchi L. Ramos, sobre uma parceria com o SEBRAE para formação de professores multiplicadores, indicando que, desde 1997, Ivone Marchi esteve envolvida com projetos de empreendedorismo, sob a sua coordenação na Cetec; constatando-se que a professora participou da elaboração do Plano Estadual de Educação Empreendedora, em 2015.

Quadro II – Documentos localizados durante pesquisa no Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica do Centro Paula Souza, em 2021.

Fonte: Elaborado pela coordenadora do projeto coletivo, em 2023.

Ano	Título/Autor(es)
1997	Formação de Jovens Empreendedores. 1997. CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAU- LA SOUZA. SEBRAESP. Instituto UNIEMP. Disponível em: http://www.memorias.cpscetec.com.br/arqui- vos/1997CatalogoFormaJovensEmpreendedoresNR336.pdf . Acesso em: 22 mar. 2022
1998	Formação de Jovens Empreendedores. Apostila. Volume 3. 1998a. CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA. SEBRAESP. Instituto UNIEMP.
1998	As propostas do CEETEPS. 1998b. 18p. CENTRO PAULA SOUZA. Coordenadoria de Ensino Técnico. Disponível em: http://memorias.cpscetec.com.br/arquivos/1998PropostasCEETEPSNR285CMEPTCPS.pdf Acesso em: 26 fev. 2023.
1998	Projeto formação de jovens empreendedores. RAMOS, Ivone Marchi Lainetti. Revista Synthesis, n.5, outubro, 1998, p.39-41.
1999	Relatório CEETEPS da gestão Marcos Antônio Monteiro. 1999. Centro Paula Souza. Disponível em: http://memorias.cpscetec.com.br/arquivos/1999CentroPaulaSouzaBreveRelatoNR332CMEPT CPS.pdf. Acesso em: 26 fev. 2023.
2005	Uma década de projetos, metodologia, valores, práticas coletivas. RISSO, Antonio Luís. Centro Paula Souza. Campinas: Editora Komedi, 2005, 158p.
2006	Telecurso TEC. Diretrizes Metodológicas e Estruturais. Arquivo pessoal Júlia Falivene Alves no Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica. 2006. 55p. SÃO PAULO. Governo do Estado. Centro Paula Souza. Fundação Roberto Marinho.
2006	Telecurso TEC. Cursos Administração, Gestão de Pequenas Empresas, Secretariado e Assessoria. RA-MAL, Andrea Cecilia; RAMAL, Silvana Ana. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2006, módulo um, 306p.
2013	Inovação e empreendedorismo na educação profissional. São Paulo: Centro Paula Souza, 2013. 82p. GARCIA, Martha Regina Lucizano (org.). Disponível em: http://memorias.cpscetec.com.br/arquivos/2013ebook_inovacaocetec.pdf. Acesso em: 26 fev. 2023.
2015	Experiências inovadoras de ensino e aprendizagem. Prêmio FEI Inova Paula Souza: 1ª Edição 2014-2015. IIZUKA, Edson Sadao (org.). São Paulo: Centro Universitário FEI; Centro Paula Souza, 2015. 272p.
2015	Plano Estadual de Educação Empreendedora. Material de Apoio ao Currículo da Educação Básica. 2015. 29p. SÃO PAULO. Governo do Estado de São Paulo. Secretário de Estado da Educação. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/1275.pdf. Acesso em: 26 fev. 2023.

Para esse projeto coletivo, realizei a leitura do documento "Base Nacional Comum Curricular"³, buscando pelo termo "empreendedorismo", raramente encontrado, e sim o de "projetos de vida", mas constatei que a partir do Plano Estadual de Educação Empreendedora, novos documentos foram produzidos e práticas implementadas pelo Centro Paula Souza, conforme indica o Quadro III.

³ Consultar Base Nacional Comum Curricular. Brasília. s/d, 600p.: BRASIL, Ministério da Educação. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 24 mar. 2022

Quadro III – Documentos digitais localizados durante pesquisa para o Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica do Centro Paula Souza. em 2021.

Fonte: Elaborado pela coordenadora do projeto coletivo, em 2023.

Ano	Título/Autor(es)
2017	Proposta do Centro Paula Souza. Base Comum Curricular (BNCC), estruturada nos termos da Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. ARAUJO, Almério Melquíades de. (org.). São Paulo: Centro Paula Souza, 2019.63p.
2020	Roteiros Pedagógicos. Ensaios de itinerários formativos para o segundo ano do ensino médio: Uma proposta para a parte diversificada da nova Base Nacional Comum Curricular. ARAUJO, Almério Melquíades de. (org.) São Paulo: Centro Paula Souza. 2020. 98p.
2020	Inova CPS. Boas práticas em empreendedorismo e Inovação no ecossistema Inova CPS. São Paulo: CPS, 2020. 160 f. Disponível em: http://memorias.cpscetec.com.br/arquivos/2020InovaCPS.pdf. Acesso em: 26 fev. 2023.
2021	Os Itinerários Formativos no Ensino Médio. Orientações gerais. São Paulo: Centro Paula Souza. 2021. 21p.
2022	1° Workshop do CPS: Empreendedorismo e Empregabilidade do egresso [recursos eletrônicos] São Paulo: Centro Paula Souza, 2022, p.11-22. Disponível em: http://memorias.cpscetec.com.br/arquivos/2022ebookEmpreendedorismoINOVACPS564969-1o-workshop-do-cps-649695.pdf. Acesso em: 26 fev. 2023.

No Centro Paula Souza, a Assessoria de Inovação Tecnológica criou o Inova CPS, que desde 2015 promove cursos de extensão em empreendedorismo pela Escola de Inovadores, em formato digital, com a intenção de preparar os participantes para desenvolverem modelos de negócios sustentáveis, viabilizando suas ideias em empresas ou startups⁴. Projetos formulados nessa Escola de Inovadores têm sido inscritos em eventos no exterior, recebendo troféus como Prêmios do Inova CPS (Figuras 2 e 3), e que fazem parte do arquivo pessoal da diretora-superintendente Laura Laganá no Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica.

Figuras 2 e 3 – Prêmios que o Inova CPS recebeu por projetos da Escola de Inovadores, apresentados em eventos externos.

Fonte: Arquivo pessoal Profa. Laura Laganá, no CMEPTCPS, em 2022



Essa prática de escuta e de estética pode ser replicada em outros contextos, pois trata-se de uma metodologia de pesquisa, empregada para um tema transversal, podendo ser aplicada em todos os cursos técnicos ou tecnológicos. O projeto aqui apresentado foi temático e realizado por dois anos, dentro do Programa "História oral na Educação", devido à necessidade de preservação e salvaguarda do patrimônio cultural da educação profissional e tecnológica e do patrimônio histórico-educativo, desenvolvendo também ações educativas, como exposições, encontros e rodas de conversas nas unidades da rede de ensino do Centro Paula Souza com jovens estudantes.



DIFUSÃO DAS ENTREVISTAS COM EMPREENDEDORES PARA PESQUISAS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS E CULTURAIS

O sítio de Memórias institucional⁵ conta com a curadoria conteudista digital da coordenadora desse projeto, Profa. Maria Lucia Mendes de Carvalho, e como programador e curador digital (Figura 4), com o Prof. Carlos Eduardo Ribeiro. Nesse âmbito, um artigo sobre o processo de construção desse sítio e do museu virtual foi publicado por esses docentes (CARVALHO; RIBEIRO, 2019).

Nesse sítio, no "Museu Virtual", estão arquivados os "Termos de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE", que foram apresentados e assinados por cada um dos entrevistados participantes desse projeto. Por ser um documento sigiloso, para se ter acesso ao documento, é preciso consultar no Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica do Centro Paula Souza, localizado na Rua dos Andradas nº 140 – 6º andar, em São Paulo/SP, requerendo autorização para utilização das entrevistas. Para cada um dos TCLE elaborei uma ficha de registro de objeto - FRO, que contém o Documento de Registro de Entrevista, e o link do vídeo dessa entrevista, que está hospedado no Youtube, difundido no sítio de memórias, e um exemplo dessa FRO está em apêndice nesse relato.

Quanto aos Documentos de Registro de Entrevistas, esses foram hospedados no sítio de Memórias, como indica a Figura 4, que apresenta os 14 volumes, que foram criados para cada uma das unidades participantes do projeto coletivo, envolvendo 17 professores- pesquisadores, e hospedando os vídeos das 67 entrevistas de história oral na educação com ex-alunos(as) empreendedores (as) realizadas e autorizadas. Outras quatro entrevistas, embora realizadas, filmadas e transcritas, não foram autorizadas, posteriormente.

Entre 6 e 7 de outubro de 2022, já de forma presencial, pós-pandemia, realizamos o Encontro de História Oral na Educação Profissional e Tecnológica no Centro Paula Souza, que aconteceu no Centro de Capacitação da instituição, em São Paulo/SP, cuja identidade visual (Figura 5) e o folder da programação foram criados pela designer Marta Almeida.

O Caderno de Resumos⁷, Anais do Encontro de História Oral na Educação Profissional e Tecnológica traz os resumos expandidos dos artigos, a maioria, professores-pesquisadores do projeto coletivo, publicado no formato digital, com o ISBN 978-65-87877-32-7.

Dois vídeos foram produzidos sobre esse encontro⁸: o primeiro, da "Solenidade de Abertura", que contou com a participação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, coordenador de Ensino Médio e Técnico - Cetec/CPS; da Profa. Lucília Guerra, diretora do Centro de Capacitações - Cetec/CPS e da coordenadora desse projeto; o segundo, da palestra de abertura "Sistematização do empreendedorismo nos currículos dos cursos técnicos do Centro Paula Souza", ministrada pelo Prof. Gilson Rede, diretor do Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Cetec/CPS. As Figuras 6 e 7 mostram os professores- pesquisadores e os participantes nesse encontro.

⁵Consultar o sítio de Memórias: https://memoria.cpscetec.com.br

⁶ Consultar do Encontro de História Oral: http://www.memorias.cpscetec.com.br/memorias2022/documentos/Programacao.pdf
⁷ Consultar: http://www.memorias.cpscetec.com.br/memorias2022/documentos/CadernodeResumosEHOEPTCPS6out2022.pdf
⁸ Consultar vídeos do encontro: o primeiro, http://www.memorias.cpscetec.com.br/memorias2022/difusao.php./ o segundo, http://www.memorias.cpscetec.com.br/memorias2022/difusao.php

Figura 4 – Sítio eletrônico do Centro Paula Souza, em 2023.



Figura 5 – Identidade visual criada por Marta Almeida, em 2022.





Figuras 6 e 7 – Participantes do Encontro de História Oral na Educação Profissional e Tecnológica, no Centro de Capacitação do Centro Paula Souza.

Fotografia: Antônio Martins Pedroso, em 06 e 07/10/2022.



Em 2023, solicitei aos professores-pesquisadores, que são curadores em centros de memória, que realizassem ações educativas relacionadas com o projeto coletivo, convidando entrevistados (as) para conversarem com os estudantes da unidade escolar, durante a 21ª Semana Nacional de Museus, que aconteceu entre 15 e 20 de maio, e cujo tema foi "Museu, sustentabilidade e bem-estar", e desses, oito aceitaram e promoveram exposições e/ou palestrasº, com a participação de colaboradores.

Para a 7ª Semana Nacional de Arquivos, cujo tema foi "Arquivos – Territórios de Vidas", organizei pelo Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica, em São Paulo, entre 5 e 7 de junho, expondo no espaço museológico da sede, documentos de acervo e fichas com QR Codes das entrevistas de história oral de vida de ex-alunos (as) empreendedores (as), para a Exposição: "HISTÓRIA ORAL NA EDUCAÇÃO: de profissionais a empreendedores. Práticas escolares e pedagógicas no Centro Paula Souza" Nessas exposições, recebemos professores e estudantes da instituição, dialogando com os curadores de centros de memória sobre o projeto coletivo.

⁹Consultar 21ª Semana Nacional de Museus: http://www.memorias.cpscetec.com.br/acoesexpor.php.
¹⁰Consultar: http://www.memorias.cpscetec.com.br/arquivos/7aSemanaNacionaldeArquivos2023.pdf. Acesso em: 31 jul. 2023





RESULTADOS

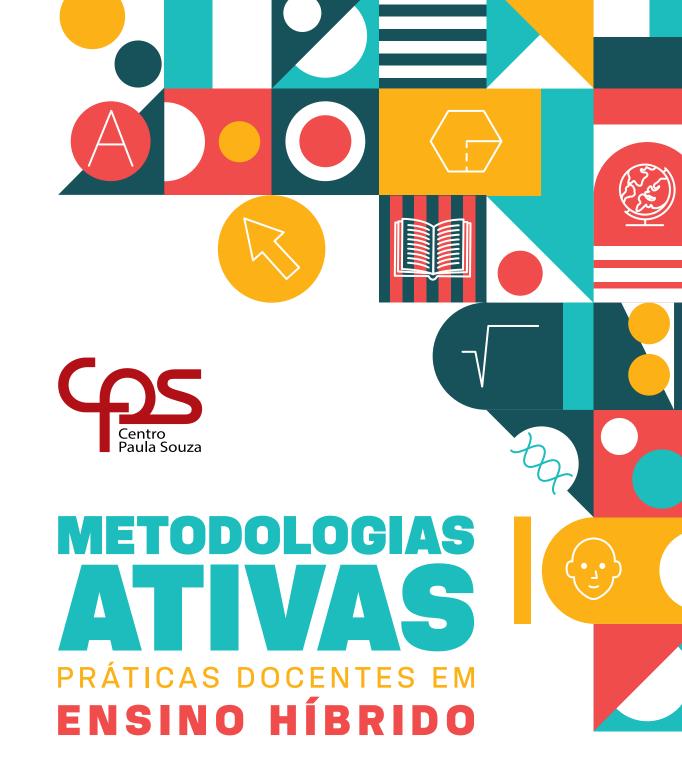
FINALIZANDO

A leitura dos documentos de registros de entrevistas que estão divulgados no sítio de Memórias, no link Percurso Histórico, 67 entrevistas em 14 volumes me possibilita destacar trechos de práticas culturais ou pedagógicas e escolares dessas entrevistas, que demonstram termos atingido o objetivo principal do projeto, que foi "conhecer a cultura e as práticas empreendedoras, em diferentes regiões do estado de São Paulo, a fim de identificar a importância de diferentes cursos oferecidos na educação profissional e tecnológica para a construção e o desenvolvimento empresarial no país".

A pesquisa bibliográfica em revistas científicas e a documental nos arquivos históricos do Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica do Centro Paula Souza possibilitaram identificar o pioneirismo da instituição ao iniciar um projeto de parceria com o SEBRAE, com a finalidade de oferecer um curso de formação de empreendedores a professores e estudantes, em 1997, constatando a participação da professora Ivone Marchi Lainetti Ramos. Desse modo, para confirmar o envolvimento da instituição com o emprego da temática "Empreendedorismo" nos currículos escolares de cursos de escolas técnicas, a palestra de abertura do Encontro de História Oral na Educação Profissional e Tecnológica foi com o Prof. Gilson Rede, diretor do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac/Cetec), que nos trouxe informações recentes e que estarão inclusas em um dos produtos finais desse projeto coletivo, o livro impresso e digital, em fase final de diagramação.

Desse projeto coletivo, participaram duas professoras-pesquisadoras, Joana Célia de Oliveira Borini, em Franca, e Janice Zilio Pedroso, em Santa Cruz do Rio Pardo. Essas docentes ministraram a disciplina "Empreendedorismo", e as entrevistas que realizaram contribuíram para confirmar a hipótese desse projeto coletivo, de que as práticas pedagógicas e escolares propostas por professores disseminaram atitudes reflexivas, críticas e criativas e contribuíram para o protagonismo juvenil e empreendedor, indicando, inclusive, que os projetos e as atividades desenvolvidas nas escolas técnicas e/ou faculdades de tecnologia demonstram nosso envolvimento para atingir os objetivos ODS da Agenda 2030/ONU, como o 8º, que trata de trabalho decente e crescimento econômico, e, o 9º, indústria, inovação e infraestrutura, pois entre as entrevistas realizadas com ex-alunos, encontramos grandes, médios e pequenos empresários, mas também ex-alunos (as), que são intraempreendedores nas empresas em que atuam como gerentes. Nas entrevistas realizadas com ex-alunos das faculdades de tecnologia, observa-se que, em Franca, os empreendedores procuram os cursos tecnológicos para se capacitarem e melhorarem os seus negócios; enquanto em São Paulo, a situação econômica na cidade levou-os a empreender. Por meio do Inova CPS, desde 2015, buscam-se e apoiam-se novos empreendedores, oferecendo cursos anuais na Escola de Inovadores.

Para finalizar, destaco que as 51 entrevistas previstas no projeto para serem realizadas on-line, durante o período de pandemia do COVID-19, aconteceram em 2021, empregando as plataformas Teams ou Zoom. Enquanto, em 2022, ampliamos, realizando-as de forma híbrida, entrevistas com as mulheres. Em 2023, fui curadora da exposição: Mulheres de profissionais a empreendedoras: experiências de estética e de escuta, de 15 de maio a 7 de junho, no espaço museológico da sede do Centro Paula Souza para apresentar essas mulheres empreendedoras, e que foi organizada para a 21ª Semana Nacional de Museus.







METODOLOGIAS ATIVAS DOCENTES EM ENSINO HÍBRIDO

FICHA CATALOGRÁFICA

Tatiane Silva Massucato Arias – CRB-8/7262

Metodologias ativas : práticas docentes em ensino híbrido / Eva Chow Belezia (organizadora). - - São Paulo: Centro Paula Souza, 2024. p. 322 . ; il.

Inclui referências bibliografias. Vários autores. Formato digital.

ISBN 978-65-87877-57-0

1. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. 2. METODOLOGIA ATIVA. 3. ENSINO HÍBRIDO. 4. PRÁTICAS ESCOLARES. I. Belezia, Eva Chow.

CDD 370.113



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNADOR

Tarcísio Gomes de Freitas

SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO Vahan Agopyan



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

DIRETORA SUPERINTENDENTE Laura Laganá

VICE-DIRETORA SUPERINTENDENTE Emilena Lorenzon Bianco

CHEFE DE GABINETE DA SUPERINTENDÊNCIA Armando Natal Maurício

COORDENADORA DA PÓS-GRADUAÇÃO, Helena Gemignani Peterossi

EXTENSÃO E PESQUISA

COORDENADOR DO ENSINO Rafael Ferreira Alves SUPERIOR DE GRADUAÇÃO

COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO Almério Melquíades de Araújo

COORDENADORA DE FORMAÇÃO INICIAL Marisa Aparecida de Souza

E EDUCAÇÃO CONTINUADA

COORDENADORA DE INFRAESTRUTURA Bruna Fernanda Ferreira

COORDENADORA DE GESTÃO Magda de Oliveira Vieira

ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

COORDENADOR DE RECURSOS HUMANOS Vicente Mellone Junior

COORDENADOR DA ASSESSORIA Marcos Batista

DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

COORDENADORA DA ASSESSORIA Dirce Helena Salles DE COMUNICAÇÃO

Rua dos Andradas, 140 - Santa Ifigênia 01208-000 - São Paulo - SP



EXPEDIENTE

Adilson Teixeira Filho

ORGANIZADORA Eva Chow Belezia

AUTORES

Adriana Sampaio Nunes Agda Oliveira Nunes dos Santos Oliveira Alexandra Oliveira Stevaux Calegari Ana Lúcia Silvestre Tosi Ana Paula Noemy Dantas Saito Borges Anderson Marioto André Luís Pinto de Oliveira Andrea Margues de Carvalho Arnaldo Toshio Hamaguti Camila Baleiro Okado Tamashiro Carlos José Feitoza Santos Cristiane dos Santos Mota Soares Cristiane Palomar Mercado Daniel Vladimir Tapia Lira de Siqueira Darlan Marcelo Delgado Denise Aparecida Oliveira da Silva Denise de Melo Franco Moro da Costa Diana Leite Kochmanski Fuzetti Diego Ribeiro Santos Edvânia Ferreira do Nascimento Tiezi Eliana Cristina Nogueira Barion Eliane C. Berte Eliezs Silva Leal Elizabete Bucci Elizabete Carolina Tenorio Calderon Érico Luciano Pagotto Erika Cristina Silva Batista Queiroz Gabrieli Damada Gilberto José da Cunha Jaqueline Rodrigues dos Santos Joana D'Arc Félix de Sousa

João Augusto Neves Pires José Roberto Medeiros de Faria Juliana de Souza Ramos Karina da Silva Oliveira Leonardo Diniz Ramires Casola Lucas Bizarria Freitas Luciana Jorge Rodrigues Lucivânia Antônia da Silva Périco Luiz Flávio José dos Santos Maisa Coque de Araujo Manaresi Marco Aurélio Sanches Fittipaldi Marcos Ferreira Guedes da Costa Marcos José Alves Pinto Junior Maria Lucia Mendes Carvalho Mariana Carina Frigieri Mauricio Camargo Trida Miguel Del Barco Nádia Cristina de Azevedo Melli Nayara Lança de Andrade Priscila Borges Dalbem Gaspar Robson Rodrigues Navas Rogério Duarte Fernandes dos Passos Romário Oliveira de Vasconcelos Tadeu Aparecido Martins Tatiane Tolentino de Assis Thiago Lima Merissi Vagner Ferreira Vânia Aparecida da Costa Victor Borges Canella Victor Teixeira Wesley José de Sousa Wilson Xavier da Silva

PARECERISTAS

Alessandre Oliveira Ferreira Ariane Francine Serafim Bruna Fiore Silveira Carlos Duardo Ribeiro Denise Moreira dos Santos Eliza Silvana de Souza Eva Chow Belezia Evanildo Brandão Batista Fabio Gomes Gabriela Carvalho Solgon Joyce Maria Bartelega Judith Rachmuth Terreiro Juliana Nazaré Alves Luiz Tetsuharu Saito Marcos Henrique Yamakawa Raquel Fabbri Ramos **REVISORES**

Adalberto Zorzo Adriana Lúcia Carolo

Alexandra Oliveira Stevaux Calegari Aline Risso Sousa Rodrigues Ana Maria da Silva Ramos André Luiz de Queiroz Carlos Eduardo Fernandes Netto Caroline Andrioli Raymundo Daniel Ferreira de Carvalho David Amorim Moreira Denise Aparecida Oliveira da Silva

Durval de Campos Mantovaninni .Junior

Eduardo Santos

Eliete Carrasco Galdino Gomes

Eliza Silvana de Souza

Elizabete Carolina Tenorio Calderon Emiliana Cristina de Oliveira Pettarelli Genilson Goncalo de Andrade

Ieda Guimarães Cardoso Isaías Eliseu da Silva Izaltino Fernando Silva Souza Joana D'Arc Félix de Sousa José Claudio Valbuza Juliana Franco A. Garbim

Lara Dable

Lucivânia Antônia da Silva Périco

Luisa Borges Canella Maria Fernanda Grosso Lisboa

Mariana Fraga Muçouçah Marilene Alves Viana

Marluce Gavião Sacramento Dias

Michel Mott Machado Neila Camargo de Moura Nelsono Moro da Costa Nirlei Santos de Lima

Padilha Moia

Patrícia de Oliveira Forestieri Della Croce

Raíssa Koshyiama Ruth do Carmo Sabrina Grecchi Guido

Suzana Márcia Rodrigues dos Santos

Tatiane Cristina da Costa

EDITORA Centro Paula Souza

COORDENADOR DE CRIAÇÃO Jefferson J. A. Santana

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Rafael Vedovoto Zoccoler

IMAGENS ILUSTRATIVAS











ORGANIZADORA

EVA CHOW BELEZIA

Coordenadora de projetos Cetec Capacitações

Engenheira Agrônoma (ESALQ-USP), Licenciada em Ciências Agronômicas (UNESP) e Mestre em Educação (UNINOVE). Especialização em Administração Rural (UFLavras), Cooperativismo e Desenvolvimento Local (Centro de Cooperação Internacional - Mashav e Instituto Internacional para a Solidariedade e Desenvolvimento - Histradut, Economia Solidária e Desenvolvimento Local (Agencia de Desenvolvimento Social - ADS/CUT e Instituto de Psicologia - USP), Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) (Universidade de Mondragón), Gestão Estratégica da Educação (Veris-I-BTA) e Agroecologia (Instituto Federal do Paraná). Co--autora dos livros Planejamento e Desenvolvimento do TCC (Fundação Padre Anchieta e Centro Paula Souza) e Formação de Jovens e Adultos: (Re)construindo a prática pedagógica (Centro Paula Souza), autora do capítulo Metodologias de Ensino do livro Programa Especial de Formação Pedagógica (Centro Paula Souza). Professora da Etec Benedito Storani e professora coordenadora de projetos na Cetec - Capacitações.



O CENTRO PAULA SOUZA

O Centro Paula Souza (CPS) é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação. Presente em 345 municípios, a instituição administra 228 Escolas Técnicas (Etecs), 77 Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais e 468 Classes Descentralizadas (unidades que oferecem um ou mais cursos, sob a administração de uma Etec). Atualmente, o CPS tem mais de 317 mil alunos matriculados em cursos técnicos de nível médio e superiores tecnológicos.

Nas Etecs, mais de 226 mil estudantes estão matriculados nos Ensinos Técnico, Integrado, Médio e Especialização Técnica, incluindo habilitações nas modalidades presencial, semipresencial e online. As Etecs oferecem 237 cursos, voltados a todos os setores produtivos públicos e privados.

Já as Fatecs atendem mais de 91 mil alunos matriculados em 95 cursos de graduação tecnológica, em diversas áreas, como Construção Civil, Mecânica, Informática, Tecnologia da Informação, Turismo, entre outras. (CPS, 2024).



PREFÁCIO

A apropriação de conceitos, saberes e experiências faz com que avaliemos os caminhos que, ao longo do tempo, temos percorrido e o quanto sabemos sobre o assunto Ensino Híbrido.

É preciso ampliar esta reflexão, nos familiarizar com novas estratégias e, por fim, entender como se estabelece em toda a atuação da proposta pedagógica do Centro Paula Souza, em especial no campo da Educação Profissional.

Independente das tecnologias que se tenha à mão, é sempre indispensável pensar em para quem vamos aplicar essas tecnologias. Nesse sentido, é importante compreender os contextos, relacionar com os objetivos e assim fazer com que a sintonia seja alcançada. Este é um processo indispensável.

Temos discutido intensamente as metodologias ativas e trabalhado, por meio da formação continuada de professores, a oferta de novos horizontes para uma educação que cumpra seu papel formador, mas que ainda seja inspiradora pela forma e projete, para o estudante, uma outra perspectiva, incluindo uma atuação cidadã e protagonista de sua própria história. Por estes motivos, inserir os estudantes num contexto de inovação tecnológica é essencial para que se sintam preparados para viver num mundo com grande avanço nessa área, o que impacta de forma decisiva o desenvolvimento de competências e habilidades que dialogam com a contemporaneidade.

A linguagem digital é mais um idioma que todos precisam aprender, adquirir fluência para que se possa estabelecer uma comunicação fluida com tudo o que está acontecendo no mundo. Os professores precisam aprender a realizar as decodificações necessárias e fazer as transposições para a sua prática cotidiana. Aos

estudantes, cabe criar as conexões com a sua realidade e descobrir como se apropriar dessa linguagem, dentro do percurso, refletindo sobre o quanto este idioma dialoga com sua vida, seus interesses e as habilidades que precisam desenvolver.

O Ensino Híbrido traz possibilidades de domínio de linguagens e as interações importantes para o desenvolvimento dos estudantes, promovendo articulações interessantes.

O Centro Paula Souza, preocupado com as questões relacionadas às formas de ensinar e de aprender, com os caminhos que professores e estudantes percorrem e como podem se encontrar em dinâmicas mais propositivas e de resultados efetivos, iniciou, em 2021, em pleno período de pandemia, um grupo de estudos sobre o Ensino Híbrido.

A pandemia da covid-19 colocou professores e estudantes em uma situação de oportunidade para novas descobertas, uma vez que os encontros foram reduzidos, e a educação mediada por tecnologia se efetivou como uma realidade.

Nesse contexto, alternativas metodológicas precisaram ser criadas, conhecimento construído a partir de diversas plataformas e linguagens precisaram ser utilizadas para conquistar os objetivos antes conseguidos por aulas presenciais, laboratórios e experiências advindas do contato próximo.

Embora o momento tenha sido desafiador, a carência de possibilidades imediatas fez com que os professores buscassem reformular suas aulas em espaços multiplataforma para melhorar a experiência de aprendizagem dos estudantes.

Fruto de todas as discussões, estudos realizados e eventos que provocaram os professores para fazerem o

compartilhamento de práticas destacadas, chegamos a esta publicação, que pretende trazer ao conhecimento de todos o quanto os professores desenvolveram autonomia em relação ao assunto Ensino Híbrido.

Agradecemos aos professores do Centro Paula Souza pela dedicação ao trabalho docente, sempre criando possibilidades educacionais, associando metodologias e criando pontes de conhecimento que fazem muita diferença na forma como seus estudantes evoluem em seu aprendizado.

Nossa gratidão, ainda, por esses professores serem ousados, por entenderem que o mundo mudou e que os estudantes carecem de diálogos dentro dos canais pelos quais mais dialogam com a realidade.

A presente publicação quer fazer chegar a todos as experiências inovadoras que pudemos recolher, de professores que gentilmente decidiram compartilhar.

Com muita satisfação apresentamos este trabalho, tão habilmente conduzido pela profa. Eva Chow Belezia, a quem também agradecemos, por ter coordenado o grupo de estudos e organizado os eventos abertos, que esclarecem sobre os principais desafios quanto ao tema Ensino Híbrido. Sua atuação tem sido decisiva para alcançarmos o maior e melhor letramento acerca do assunto.

Desejamos que todos que puderem ler este material possam se apropriar das conquistas dos professores que contribuíram com este trabalho, pelo que agradecemos muito. Além disto, que todos possam aplicar, em suas práticas cotidianas, as melhores experiências e diversificar o já talentoso trabalho que realizam.

Boa leitura a todos!



APRESENTAÇÃO

Neste livro teremos a oportunidade de nos inspirarmos a partir de experiências reais.

São práticas compartilhadas que proporcionarão momentos de reflexão sobre o que é e o que pode ser feito, com os recursos e tecnologias disponíveis, digitais ou não, sempre com o objetivo de melhorar o processo de ensino e aprendizagem por meio de metodologias ativas.

A proposta inicial do livro era de relatar as experiências de Ensino Híbrido, porém diversos relatos apresentados foram desenvolvidos nos 2 anos de isolamento social (2019 e 2020) provocados pela pandemia de Covid 19. Neste período, as escolas foram fechadas e o ensino se tornou emergencial à distância.

Experiências ricas, algumas sofridas, muitas desafiadoras, apenas evidenciaram o esforço e a resiliência dos professores, que resultaram em práticas que não podem ser relevadas e nem arquivadas como acontecimentos em tempos passados. Podem e devem ser compartilhadas, adaptadas, aplicadas nos cenários atuais.

Assim, a opção de incluí-las nesta obra, como reconhecimento, valorização e inspiração.

No total, são apresentados 50 relatos, que abrangem a mais variada gama de práticas, temas, áreas de conhecimento, eixos tecnológicos, incluindo experiências relatadas por docentes do Ensino Médio, da Educação Profissional e da Tecnológica, bem como por supervisores, coordenadores e gestores.

Escolhemos não organizar a leitura por categorias, pois entendemos a prática educacional transcendendo currículos, componentes ou habilitações, podendo ser lidas, analisadas, experienciadas e adaptadas conforme a criatividade, as demandas e os conhecimentos de cada docente e do seu alunado.

São relatos que vão de visitas técnicas a museus ou dias de campo, a práticas de sala de aula invertida, passando por reuniões pedagógicas realizadas de forma híbrida, clubes de leitura, acolhimento de alunos, processos de avaliação, uso de ferramentas e plataformas digitais, entre outros.

Entendemos que esta iniciativa poderá estimular o debate e a aplicação de ideias e atividades criativas que auxiliem na superação dos desafios que o cenário contemporâneo nos impõe, onde a cultura analógica e digital se contrapõe e se complementa, numa permanente comunidade de práticas docentes, ultrapassando as áreas de conhecimento profissional específicas para intervir em um mundo transdisciplinar complexo.

Somos uma comunidade que aprende, uns com os outros.

Desejamos boa e proveitosa leitura.

São Paulo, dezembro de 2023.